Quando se pensa em inovação, pode ser que venha a mente a imagem de um departamento exclusivo para isso, com toda uma linha de orçamento com vastos recursos.

Essa sem dúvida pode até ser a realidade de algumas empresas, mas definitivamente não é a regra.

Abaixo uma matéria da CIO Online que trata de forma bastante inspirada esse desafio da inovação em tempos difíceis:

https://www.cio.com/article/411530/it-leaders-meet-the-challenge-to-innovate-frugally.html

Cases da Asia, mas conceitualmente válidos em qualquer lugar (inclusive aqui, onde convenhamos, usualmente não contamos com muito orçamento para tal – isso quando há formalmente algum!).

Reforça a importância em se ter um time capacitado e criativo.

Como sempre digo, ainda não chegamos no nível de desenvolvimento em que as coisas acontecem sozinhas, pela própria tecnologia.

Quem sabe um dia a gente chegue nesse ponto, mas não existem indícios de que isso seja algo de curto ou médio prazo (e olha que sou um dos que apostam muitas fichas em AI).

Mas o fato é que por um bom tempo a chave para se inovar seguirá sendo a chama da criatividade e a têmpera da persistência humana.